

I'm not a bot























## Livros de santa teresinha

Autores: Cód: 3.0001.00.03.274 Edição 2022: revista, novo formato, nova capa e novo projeto gráfico. Esta nova edição, em língua portuguesa, dos escritos de Santa Teresa de Lisieux é publicada quando se celebra o centenário de sua morte. Poucos santos tiveram na Igreja do século XX a influência dessa jovem carmelita contemplat... Ver mais
ADICIONAR AO CARRINHO Edição 2022: revista, novo formato, nova capa e novo projeto gráfico. Esta nova edição, em língua portuguesa, dos escritos de Santa Teresa de Lisieux é publicada quando se celebra o centenário de sua morte. Poucos santos tiveram na Igreja do século XX a influência dessa jovem carmelita contemplativa, membro de um Carmelo teresiano da França. A experiência e a doutrina da mulher Teresa de Lisieux adquirem valor especial em nossa época, quando se vão abrindo novas perspectivas de presença e de ação femininas na sociedade e na Igreja. A mulher é chamada a ser "um sinal da ternura de Deus pelo gênero humano" (Vila consecrata, 37) e a enriquecer a humanidade com seu "gênio feminino". Teresa realizou tudo isso em sua vida e seus escritos. Edições Loyola sente-se feliz de poder apresentar ao público brasileiro pela primeira vez as Obras completas da Doutora do Amor e da Misericórdia. Um livro que nos oferece a segurança da doutrina segundo os últimos resultados alcançados pela crítica literária dos seus escritos, e elaborada pelos melhores teresianistas do mundo. Quisemos oferecer o instrumento mais atualizado para o melhor conhecimento da pessoa e da doutrina espiritual de Santa Teresinha. Título: Obras completas de Santa Teresinha do Menino Jesus Autor: Teresa De Lisieux; Dimensões: 17.00cm x 24.00cm x 5.00cm Peso: 1707g Edição: 3 Data de Publicação: 20/10/2022 ISBN: 9788515013999 Páginas: 1136 Código: 3.0001.00.03.274 O livro "Obras Completas" de Santa Teresa do Menino Jesus é uma obra indispensável para todos aqueles que desejam conhecer mais profundamente a espiritualidade de dessa grande santa da Igreja. Com uma linguagem simples e cativante, Teresa de Lisieux nos ensina a importância da humildade, da confiança em Deus e do amor aos pequenos gestos do cotidiano. Nesse livro, encontramos não apenas seus escritos mais conhecidos, como "História de uma Alma", mas também uma série de cartas, poemas e reflexões espirituais que revelam a riqueza interior dessa grande santa. A obra é um verdadeiro tesouro para todos aqueles que buscam uma vida de oração mais profunda e uma maior intimidade com Deus. "Obras Completas" é uma leitura inspiradora, que nos convida a seguir os passos de Santa Teresa do Menino Jesus e a viver a espiritualidade da simplicidade e do amor. Perguntas Frequentes: Quais são os principais escritos incluídos nas Obras Completas de Santa Teresa do Menino Jesus? Nas Obras Completas de Santa Teresa do Menino Jesus, os leitores encontrarão uma variedade de escritos, incluindo sua famosa História de uma alma ou Manuscritos autobiográficos, 266 cartas, 8 peças de teatro, 54 poesias, 21 fórmulas oracionais e uma coleção de escritos variados. Além disso, o livro também apresenta os últimos colóquios de Santa Teresinha. É uma compilação abrangente de suas obras mais conhecidas. O que torna os escritos de Santa Teresa do Menino Jesus tão valiosos? Uma das características mais valiosas dos escritos de Santa Teresa do Menino Jesus é o lugar da experiência mística em sua espiritualidade. Ela encontrou Deus no cotidiano, contemplando os problemas sociais de sua época e compartilhando a vida com suas irmãs de maneira autêntica. Sua sinceridade e sua capacidade de se relacionar com as experiências comuns tornam Santa Teresinha uma das santas mais amadas de todos os tempos. Ela se torna alguém a quem podemos nos assemelhar e encontrar inspiração em sua vida comum. O que os leitores podem esperar encontrar além dos escritos de Santa Teresa do Menino Jesus nas Obras Completas? Além dos escritos de Santa Teresa do Menino Jesus, as Obras Completas incluem um belíssimo caderno de fotos coloridas, que retratam momentos significativos da vida da santa, sua família, irmãs, amigos e amigas. Essas imagens adicionam uma dimensão visual e pessoal à leitura, permitindo aos leitores uma maior conexão com a vida de Santa Teresinha. Por que Santa Teresa do Menino Jesus é uma das santas mais amadas de todos os tempos? Santa Teresa do Menino Jesus é amada por muitas pessoas devido à sua vida comum e sua busca sincera por Deus no cotidiano. Ela enfrentou os desafios de sua época e encontrou a santidade em meio às tarefas simples da vida religiosa. Sua autenticidade e sua mensagem de confiança na misericórdia e no amor de Deus ressoam profundamente nos corações das pessoas, tornando-a uma inspiração para todos aqueles que buscam uma espiritualidade significativa e acessível. Quando e onde Santa Teresinha do Menino Jesus nasceu? Santa Teresinha nasceu em Alençon, França, no dia 2 de janeiro de 1873. Qual foi a experiência marcante de Santa Teresinha com Nossa Senhora? Aos 10 anos, Santa Teresinha teve uma experiência em que viu a imagem de Nossa Senhora sorrindo para ela, o que trouxe alegria e consolo ao seu coração. Qual foi o momento de conversão de Santa Teresinha? Aos 13 anos, no Natal de 1883, Santa Teresinha teve uma experiência profunda do amor de Deus, que a transformou e a levou a assumir o nome de Teresinha do Menino Jesus. Quando Santa Teresinha trouxou Mosteiro das Carmelitas? Com a canonização do Papa Leão XIII, Santa Teresinha entrou no Mosteiro das Carmelitas em Lisieux aos 15 anos de idade. Quando Santa Teresinha foi proclamada Doutora da Igreja? Santa Teresinha foi proclamada Doutora da Igreja pelo Papa João Paulo II no dia 19 de outubro de 1997. Especificações: Autora: Santa Teresa do Menino Jesus Editora: Paulus Editora Edição: 2ª Edição Ano de Edição: 2016 Reimpressão: 48 (2024) Idioma: Português ISBN: 978-85-349-4471-7 Altura cm: 21,8 cm Largura cm: 14,2 cm Espessura cm: 3,2 cm Peso em g: 690g Nº de Páginas: 1344 Páginas Acabamento: Capa Dura Em Obras Completas temos o conjunto dos escritos que Teresinha do Menino Jesus escreveu, dedicando em especial, a narração da sua vida à sua irmã mais velha Paulina, em religião Madre Inês de Jesus, Prioresa do Carmelo de Lisieux. Nesta dedicatória pode-se ler: "É a vós, minha querida Madre, a vós que sois duas vezes minha Mãe, que quero confiar a história da minha alma". Aqui encontramos os Manuscritos, as Cartas, as Poesias e Escritos diversos que a mais Jovem Doutora da Igreja, Teresa de Lisieux nos legou.(Tomás Álvares) Em virtude de aprimoramentos na segurança de nossas aplicações, infelizmente seu comportamento nos fez pensar que você é um robô. Se você está tentando acessar este site usando uma rede privada/proxy/VPN, desative-a e tente acessar o site novamente. Devido ao comportamento detectado anteriormente, originado da rede que você está usando, solicitamos o desbloqueio do site. Copyright Cultor de Livros - 08647278000167 - 2025. Todos os direitos reservados. Em virtude de aprimoramentos na segurança de nossas aplicações, infelizmente seu comportamento nos fez pensar que você é um robô. Se você está tentando acessar este site usando uma rede privada/proxy/VPN, desative-a e tente acessar o site novamente. Devido ao comportamento detectado anteriormente, originado da rede que você está usando, solicitamos o desbloqueio do site. © 1996. Amazon.com, Inc. ou suas afiliadas Este é um guia completo sobre Santa Teresinha do Menino Jesus, conheça com detalhes a vivência da sua família e a sua espiritualidade. A vida breve e discreta de uma freira no convento se tornou uma fonte de interesse e inspiração para milhões de fiéis ao redor do mundo. Não foram grandes feitos ou experiências extraordinárias que a elevaram aos altares, mas a entrega de sua vida a Deus, manifestada em cada ato e sofrimento diário, vividos com amor, humildade e paciência. Essa foi a sua pequena via, tão conhecida, que pode ser seguida por todos nós. Santa Teresinha nasceu e cresceu em uma família católica e desde a infância dedicou-se à oração e à meditação sobre as coisas do céu. Embora possa parecer um caminho inalcançável para quem não teve uma formação semelhante, a pequena via que ela nos apresenta tem o poder de transformar nossa vida, se realmente desejamos fazer tudo por amor a partir de agora. Para te ajudar nessa busca pela santidade, convidamos você a conhecer a vida de Santa Teresinha, suas orações, poesias e devoções. O legado de uma santa que tornou-se Doutora da Igreja e Padroeira das Missões sem sair de dentro do Carmelo. Santa Teresinha do Menino Jesus, também conhecida como Santa Teresa de Lisieux, nasceu em 2 de janeiro de 1873, na França, em uma família profundamente católica. Seus pais, Luís Martin e Zélia também se tornaram santos e deram a ela um grande exemplo de santidade. Ela era a caçula e, desde pequena, demonstrava grande amor por Deus, desejando seguir a vida religiosa. Aos 15 anos, após uma intensa luta interior e com uma permissão especial do Papa, ela entrou no Carmelo de Lisieux, onde viveu em profunda intimidade com Deus até sua morte precoce, aos 24 anos. Desde criança era a alegria da família, porém uma tristeza dominou seu coração com a perda da mãe aos 4 anos de vida. Além disso, frequentemente encontrava-se doente; quando tinha 10 anos uma doença estranha a acometeu, contudo Nossa Senhora milagrosamente a curou com um sorriso. Embora não tenha vivido experiências místicas, sempre recebeu de Deus a cura e a força que necessitava O que torna Teresinha tão especial não são grandes feitos externos, mas sua confiança total em Deus e seu caminho de santidade simples: a "Pequena Via". Sua vida foi marcada pela humildade, pela simplicidade e uma entrega total à misericórdia divina. Apesar de viver em um mosteiro, sua influência alcançou o mundo. Através de seus escritos, especialmente do tão famoso "História de uma Alma", Teresinha deixou um legado espiritual profundo. Seu amor por Jesus se manifestava em cada palavra e gesto. Mesmo em seus últimos dias, quando enfrentou grande sofrimento físico e espiritual, ela manteve sua confiança em Deus. Foi canonizada em 1925, e em 1997, São João Paulo II a proclamou Doutora da Igreja, em reconhecimento à sua profunda espiritualidade. Santa Teresinha é hoje uma das santas mais amadas e invocadas pelos fiéis. 1823 – Nascimento de Luís Martin, 1831 – Nascimento de Zélia Guérin, 13/07/1858 – Matrimônio de Luís Martin e Zélia Guérin, 02/01/1873 – Nascimento de Santa Teresinha do Menino Jesus, 04/01/1873 – Batismo de Santa Teresinha do Menino Jesus, 28/12/1875 – Com apenas dois anos, Santa Teresinha afirma pela primeira vez que será religiosa, 03/04/1877 – Com 4 anos, Santa Teresinha afirma que será religiosa em um claustro, 28/08/1877 – Morre Zélia Martin, sua mãe, 09/09/1877 – O pai de Santa Teresinha encontra uma cura para a família em Lisieux, os Buissonnets, 15/11/1877 – Mudança para Lisieux, 1879 – Primeira visita à capela do Carmelo de Lisieux, 1880 – Primeira confissão de Santa Teresinha, 02/10/1882 – Entrada de Paulina no Carmelo de Lisieux 25/03/1883 – Teresa fica doente, 13/05/1883 – Teresa recebe milagrosamente a cura pela Virgem do Coração, 04 a 07/05/1884 – Retiro preparatório para a comunhão, 07/05/1884 – Confissão geral 08/05/1884 – Primeira comunhão na Abadia das Beneditinas 14/06/1884 – Crisma, celebrada por Dom Hugonin, bispo de Bayeux, tendo Leônia como madrinha, 25/12/1886 – Graça da Conversão, após a Missa da meia-noite (o momento em que ela deixa a infância para crescer no amor de Cristo por meio de atos de amor e sacrifícios) 29/05/1887 – Na solenidade de Pentecostes, consegue a liberação do pai para entrar no Carmelo de Lisieux, 24/10/1887 – Superior do Carmelo opõe-se à entrada de Teresa, 20/11/1887 – Audiência com o Papa para pedir permissão para entrar no Carmelo, 01/01/1888 – Resposta positiva do bispo para entrar no Carmelo, 09/04/1888 – Santa Teresinha entra no Carmelo de Lisieux, na Festa da Visitação, Outubro/1888 – Admitida à tomada de hábito, 10/01/1889 – Tomada de hábito, 08/09/1890 – Profissão de votos de Teresa, 12/05/1892 – Última visita de Luís Martin ao locutório no Carmelo, 29/07/1894 – Morte de Luís Martin, seu pai, 12/1894 – Teresa recebe a ordem de escrever suas lembranças de infância, 20/01/1895 – Entrega do Manuscrito A, 03/04/1896 – Primeiros sintomas de tuberculose, 08/09/1896 – Redação do Manuscrito B, 03/06/1897 – Redação do Manuscrito C, 08/07/1897 – Teresa é levada para a enfermaria do mosteiro, 28/07/1897 – Os sofrimentos de Santa Teresinha intensificam-se, 30/09/1897 – Santa Teresinha morre após dias de agonia, 04/10/1897 – Ela sepultada no Carmelo de Lisieux, 29/04/1923 – Santa Teresinha é beatificada pelo Papa Pio XI, 17/05/1925 – Teresinha é canonizada pelo Papa Pio XI, 19/01/1997 – Santa Teresa de Lisieux é declarada Doutora da Igreja pelo Papa São João Paulo II. Contexto histórico em que viveu Santa Teresinha do Menino Jesus No contexto histórico em que Santa Teresinha do Menino Jesus viveu, a França do século XIX estava marcada por profundas transformações políticas, sociais e, consequentemente, religiosas. Esse período foi moldado por uma série de revoluções e mudanças ideológicas, começando com a Revolução Francesa, que promoveu o espírito anticlerical e o racionalismo, culminando em um cenário de crescente secularismo. A sociedade francesa passava por uma des cristianização gradual e, assim, doutrinas como o positivismo, materialismo e ateísmo ganhavam força. Um período de avanço da irreligião em camadas cada vez mais vastas da sociedade, haja vista que inúmeras inteligências foram conquistadas pelo ateísmo. O tempo que denegaceou o anticlericalismo e as doutrinas positivistas e materialistas encontram adeptos, e em muitos países legislador e o educador preparam a des cristianização. (Daniel Rops, historiador) 1 Os católicos, em particular, enfrentavam desafios significativos. O anticlericalismo era notório, com a Igreja sendo muitas vezes vista como um obstáculo ao progresso. A Comuna de Paris, em 1871, foi um exemplo dramático desse sentimento: católicos eram perseguidos, igrejas eram atacadas e a fé se tornava motivo de ridicularização. O clima de hostilidade religiosa se manifestava não só nas ruas, mas também nas escolas e instituições públicas, onde o ensino religioso era progressivamente substituído por ideologias laicas. Em meio a um ambiente de crescente oposição à fé, nasceu Santa Teresinha. A família Martin, profundamente católica, enfrentava o desafio de preservar sua devoção em uma sociedade cada vez mais marcada pela des cristianização. É, assim, mesmo com esse avanço, a espiritualidade vivida por Teresinha e sua família se destacava como um poderoso testemunho de amor a Deus. O século XIX foi também um período de grandes mudanças industriais e urbanas, o que gerava descontentamento e produção das rendas. Zélia enfrentou grandes desafios, incluindo a dor de perder quatro de seus nove filhos ainda pequenos. No entanto, mesmo diante dessas perdas, sua fé permaneceu inabalável. Ela ensinou às filhas o valor da confiança em Deus, da oração e da dedicação à família. Aos 45 anos, foi diagnosticada com câncer de mama, uma doença que debilitou seu corpo, mas jamais abalou sua fé. E em meio às dores, ela continuava confiando em Deus e oferecendo seu sofrimento como uma forma de união com Cristo. Zélia faleceu no dia 28 de agosto de 1877, aos 46 anos, deixando um legado de santidade e devoção que inspiraria não apenas suas filhas, mas todo o mundo cristão. São Luís e Santa Zélia Martin, pais de Santa Teresinha. Saiba mais sobre a vida dos pais de Santa Teresinha. Maria, a irmã mais velha de Teresinha, foi uma figura maternal após a morte de Santa Zélia. Ela se tornou uma carmelita no convento de Lisieux e foi um grande exemplo para Santa Teresinha. Como madrinha, Maria teve um papel importante na formação espiritual da irmã caçula, sendo a primeira a entrar no Carmelo, o que influenciou profundamente a decisão de Teresinha de também seguir a vida religiosa. Paulina foi uma espécie de segunda mãe para Teresinha após a morte de Santa Zélia. Ela teve um impacto profundo na vida emocional e espiritual de Santa Teresinha, que via nela um modelo de fé e caridade. Quando Paulina entrou no Carmelo, Teresinha sofreu muito, mas isso fortaleceu ainda mais seu desejo de seguir o mesmo caminho. Paulina também foi quem pediu a Teresinha para escrever o que mais tarde se tornaria a famosa "História de uma Alma". Maria Martin Paulina Martin Leônia foi a filha mais desafiadora para Zélia, devido ao seu temperamento difícil. No entanto, com o tempo, ela encontrou seu lugar na vida religiosa, ingressando na Ordem da Visitação. Embora tenha enfrentado muitas dificuldades, Leônia perseverou e seu processo de beatificação está em andamento, mostrando que, assim como Teresinha, ela também trilhou um caminho de santidade. Celina foi a irmã mais próxima de Teresinha em idade e também emocionalmente. Elas compartilhavam muitos momentos juntos, especialmente após a morte da mãe. Quando Teresinha entrou no Carmelo, Celina ficou em casa para cuidar do pai, São Luís. Mais tarde, após sua morte, Celina também ingressou no Carmelo, onde viveu até o fim de sua vida. As duas mantinham uma relação próxima e de grande afeto, fortalecendo-se mutuamente na fé. Leônia Martin Celina Martin Nas palavras de Papa Bento XVI A «pequena Teresa» nunca deixou de ajudar as almas mais simples, os pequeninos, os pobres e os sofredores que lhe rezam, mas iluminou também toda a Igreja com a sua profunda doutrina espiritual, a ponto que o Venerável Papa João Paulo II, em 1997, quis atribuir-lhe o título de Doutora da Igreja, além do de Padroeira das Missões, que já lhe tinha sido atribuído por Pio XI em 1927. O meu amado Predecessor definiu-a «perita da scientia amoris»... 3 A Pequena Via de Santa Teresinha do Menino Jesus é uma doutrina espiritual que reflete sua profunda confiança em Deus e seu desejo de alcançar a santidade através de pequenos atos de amor e sacrifício. Teresinha compreendeu que, embora não pudesse realizar grandes feitos como os santos que admirava, poderia oferecer a Deus suas pequenas ações cotidianas com grande amor. Ela acreditava que, ao fazer isso, estaria vivendo conforme a vontade divina. A essência da Pequena Via está em transformar as pequenas dificuldades do dia a dia em oportunidades de amor. Desde suportar o incômodo de um barulho irritante até ajudar alguém sem buscar reconhecimento, tudo era visto por Teresinha como uma chance de oferecer um gesto de amor a Deus. Ela ensinava que, em vez de reclamar dos desconfortos ou fugir das situações difíceis, deveríamos encará-los com paciência e entrega. Essa espiritualidade, ao mesmo tempo simples e profunda, é um convite a viver com humildade e alegria, sabendo que cada pequeno gesto, feito com amor, pode nos levar à santidade. Confirma neste artigo 3 dicas para viver a pequena via. Outro aspecto fundamental da espiritualidade de Santa Teresinha era sua profunda devoção à Sagrada Face de Jesus. Essa devoção nasceu de sua contemplação do sofrimento de Cristo durante a Paixão. Teresinha via na face desfigurada de Jesus o reflexo de seu amor imenso e silencioso pela humanidade. Esse amor escondido, sacrificado, sem exigência de reconhecimento, escava em seu próprio desejo de viver para Deus em total humildade e sem busca de glórias mundanas. Ela chegou a adotar o nome "Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face" ao entrar no Carmelo, mostrando a profundidade dessa devoção em sua vida. Para ela, a Sagrada Face de Cristo era um convite para unir-se ao sofrimento de Jesus em silêncio e de grande afeto, fortalecendo-se mutuamente na fé. Leônia Martin Celina Martin Nas palavras de Papa Bento XVI A «pequena Teresa» nunca deixou de ajudar as almas mais simples, os pequeninos, os pobres e os sofredores que lhe rezam, mas iluminou também toda a Igreja com a sua profunda espiritualidade, marcada pela confiança em Deus e pelo amor simples e total. Em suas poesias, ela expressava seu desejo de união com Jesus, sua devoção à Virgem Maria e sua "pequena via", que consistia em amar intensamente nas pequenas coisas do cotidiano. A poesia de Santa Teresinha do Menino Jesus reflete seu profundo amor por Deus e sua busca pela eternidade. Ela aborda temas como o sofrimento, o exílio que é viver na terra, os mistérios de Jesus, a vida de Maria e as virtudes dos santos. Suas obras são um canto que se transforma em oração amorosa, revelando uma Teresinha apaixonada. Embora escritas, muitas vezes, em momentos de dor, as poesias expressam não apenas seus sentimentos, mas também o que ela desejava sentir, tornando-se um testemunho de esperança e amor na sua "pequena via" de santidade. Um dos seus poemas mais conhecidos é "Viver de Amor". Neste poema, Teresinha descreve seu desejo ardente de viver unicamente do amor a Deus, sem buscar glórias ou recompensas terrenas. Ela vê o amor como o caminho mais seguro para se chegar a Deus, um amor que se revela na entrega total, sem reservas. No poema, está presente o espírito de abandono e confiança que marcou toda a sua vida. [...]Viver de amor é dar-se sem medidas. Sem reclamar salário sobre esta terra. Ah! Sem contar, eu dou bem convencida/Que quando se ama, não se calcula/O Coração divino, transbordante de ternura/Eu tudo dei... Corro ligeira,Nada mais tenho que essa única riqueza: Viver de amor[...] 4 Em outro poema, "Meu Céu na terra", ela expressa o seu desejo de se assemelhar a Jesus, ser santa, e para Ele atrair muitas almas 'Tua face é minha única riqueza/E não peço nada mais. Nela, escondendo-me sacrificado, sem exigência de reconhecimento, escava em seu próprio desejo de viver para Deus em total humildade e sem busca de glórias mundanas. Ela chegou a adotar o nome "Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face" ao entrar no Carmelo, mostrando a profundidade dessa devoção em sua vida. Para ela, a Sagrada Face de Cristo era um convite para unir-se ao sofrimento de Jesus em silêncio e de grande afeto, fortalecendo-se mutuamente na fé. Leônia Martin Celina Martin Nas palavras de Papa Bento XVI A «pequena Teresa» nunca deixou de ajudar as almas mais simples, os pequeninos, os pobres e os sofredores que lhe rezam, mas iluminou também toda a Igreja com a sua profunda espiritualidade, marcada pela confiança em Deus e pelo amor simples e total. Em suas poesias, ela expressava seu desejo de união com Jesus, sua devoção à Virgem Maria e sua "pequena via", que consistia em amar intensamente nas pequenas coisas do cotidiano. A poesia de Santa Teresinha do Menino Jesus reflete seu profundo amor por Deus e sua busca pela eternidade. Ela aborda temas como o sofrimento, o exílio que é viver na terra, os mistérios de Jesus, a vida de Maria e as virtudes dos santos. Suas obras são um canto que se transforma em oração amorosa, revelando uma Teresinha apaixonada. Embora escritas, muitas vezes, em momentos de dor, as poesias expressam não apenas seus sentimentos, mas também o que ela desejava sentir, tornando-se um testemunho de esperança e amor na sua "pequena via" de santidade. Um dos seus poemas mais conhecidos é "Viver de Amor". Neste poema, Teresinha descreve seu desejo ardente de viver unicamente do amor a Deus, sem buscar glórias ou recompensas terrenas. Ela vê o amor como o caminho mais seguro para se chegar a Deus, um amor que se revela na entrega total, sem reservas. No poema, está presente o espírito de abandono e confiança que marcou toda a sua vida. [...]Viver de amor é dar-se sem medidas. Sem reclamar salário sobre esta terra. Ah! Sem contar, eu dou bem convencida/Que quando se ama, não se calcula/O Coração divino, transbordante de ternura/Eu tudo dei... Corro ligeira,Nada mais tenho que essa única riqueza: Viver de amor[...] 4 Em outro poema, "Meu Céu na terra", ela expressa o seu desejo de se assemelhar a Jesus, ser santa, e para Ele atrair muitas almas 'Tua face é minha única riqueza/E não peço nada mais. Nela, escondendo-me sacrificado, sem exigência de reconhecimento, escava em seu próprio desejo de viver para Deus em total humildade e sem busca de glórias mundanas. Ela chegou a adotar o nome "Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face" ao entrar no Carmelo, mostrando a profundidade dessa devoção em sua vida. Para ela, a Sagrada Face de Cristo era um convite para unir-se ao sofrimento de Jesus em silêncio e de grande afeto, fortalecendo-se mutuamente na fé. Leônia Martin Celina Martin Nas palavras de Papa Bento XVI A «pequena Teresa» nunca deixou de ajudar as almas mais simples, os pequeninos, os pobres e os sofredores que lhe rezam, mas iluminou também toda a Igreja com a sua profunda espiritualidade, marcada pela confiança em Deus e pelo amor simples e total. Em suas poesias, ela expressava seu desejo de união com Jesus, sua devoção à Virgem Maria e sua "pequena via", que consistia em amar intensamente nas pequenas coisas do cotidiano. A poesia de Santa Teresinha do Menino Jesus reflete seu profundo amor por Deus e sua busca pela eternidade. Ela aborda temas como o sofrimento, o exílio que é viver na terra, os mistérios de Jesus, a vida de Maria e as virtudes dos santos. Suas obras são um canto que se transforma em oração amorosa, revelando uma Teresinha apaixonada. Embora escritas, muitas vezes, em momentos de dor, as poesias expressam não apenas seus sentimentos, mas também o que ela desejava sentir, tornando-se um testemunho de esperança e amor na sua "pequena via" de santidade. Um dos seus poemas mais conhecidos é "Viver de Amor". Neste poema, Teresinha descreve seu desejo ardente de viver unicamente do amor a Deus, sem buscar glórias ou recompensas terrenas. Ela vê o amor como o caminho mais seguro para se chegar a Deus, um amor que se revela na entrega total, sem reservas. No poema, está presente o espírito de abandono e confiança que marcou toda a sua vida. [...]Viver de amor é dar-se sem medidas. Sem reclamar salário sobre esta terra. Ah! Sem contar, eu dou bem convencida/Que quando se ama, não se calcula/O Coração divino, transbordante de ternura/Eu tudo dei... Corro ligeira,Nada mais tenho que essa única riqueza: Viver de amor[...] 4 Em outro poema, "Meu Céu na terra", ela expressa o seu desejo de se assemelhar a Jesus, ser santa, e para Ele atrair muitas almas 'Tua face é minha única riqueza/E não peço nada mais. Nela, escondendo-me sacrificado, sem exigência de reconhecimento, escava em seu próprio desejo de viver para Deus em total humildade e sem busca de glórias mundanas. Ela chegou a adotar o nome "Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face" ao entrar no Carmelo, mostrando a profundidade dessa devoção em sua vida. Para ela, a Sagrada Face de Cristo era um convite para unir-se ao sofrimento de Jesus em silêncio e de grande afeto, fortalecendo-se mutuamente na fé. Leônia Martin Celina Martin Nas palavras de Papa Bento XVI A «pequena Teresa» nunca deixou de ajudar as almas mais simples, os pequeninos, os pobres e os sofredores que lhe rezam, mas iluminou também toda a Igreja com a sua profunda espiritualidade, marcada pela confiança em Deus e pelo amor simples e total. Em suas poesias, ela expressava seu desejo de união com Jesus, sua devoção à Virgem Maria e sua "pequena via", que consistia em amar intensamente nas pequenas coisas do cotidiano. A poesia de Santa Teresinha do Menino Jesus reflete seu profundo amor por Deus e sua busca pela eternidade. Ela aborda temas como o sofrimento, o exílio que é viver na terra, os mistérios de Jesus, a vida de Maria e as virtudes dos santos. Suas obras são um canto que se transforma em oração amorosa, revelando uma Teresinha apaixonada. Embora escritas, muitas vezes, em momentos de dor, as poesias expressam não apenas seus sentimentos, mas também o que ela desejava sentir, tornando-se um testemunho de esperança e amor na sua "pequena via" de santidade. Um dos seus poemas mais conhecidos é "Viver de Amor". Neste poema, Teresinha descreve seu desejo ardente de viver unicamente do amor a Deus, sem buscar glórias ou recompensas terrenas. Ela vê o amor como o caminho mais seguro para se chegar a Deus, um amor que se revela na entrega total, sem reservas. No poema, está presente o espírito de abandono e confiança que marcou toda a sua vida. [...]Viver de amor é dar-se sem medidas. Sem reclamar salário sobre esta terra. Ah! Sem contar, eu dou bem convencida/Que quando se ama, não se calcula/O Coração divino, transbordante de ternura/Eu tudo dei... Corro ligeira,Nada mais tenho que essa única riqueza: Viver de amor[...] 4 Em outro poema, "Meu Céu na terra", ela expressa o seu desejo de se assemelhar a Jesus, ser santa, e para Ele atrair muitas almas 'Tua face é minha única riqueza/E não peço nada mais. Nela, escondendo-me sacrificado, sem exigência de reconhecimento, escava em seu próprio desejo de viver para Deus em total humildade e sem busca de glórias mundanas. Ela chegou a adotar o nome "Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face" ao entrar no Carmelo, mostrando a profundidade dessa devoção em sua vida. Para ela, a Sagrada Face de Cristo era um convite para unir-se ao sofrimento de Jesus em silêncio e de grande afeto, fortalecendo-se mutuamente na fé. Leônia Martin Celina Martin Nas palavras de Papa Bento XVI A «pequena Teresa» nunca deixou de ajudar as almas mais simples, os pequeninos, os pobres e os sofredores que lhe rezam, mas iluminou também toda a Igreja com a sua profunda espiritualidade, marcada pela confiança em Deus e pelo amor simples e total. Em suas poesias, ela expressava seu desejo de união com Jesus, sua devoção à Virgem Maria e sua "pequena via", que consistia em amar intensamente nas pequenas coisas do cotidiano. A poesia de Santa Teresinha do Menino Jesus reflete seu profundo amor por Deus e sua busca pela eternidade. Ela aborda temas como o sofrimento, o exílio que é viver na terra, os mistérios de Jesus, a vida de Maria e as virtudes dos santos. Suas obras são um canto que se transforma em oração amorosa, revelando uma Teresinha apaixonada. Embora escritas, muitas vezes, em momentos de dor, as poesias expressam não apenas seus sentimentos, mas também o que ela desejava sentir, tornando-se um testemunho de esperança e amor na sua "pequena via" de santidade. Um dos seus poemas mais conhecidos é "Viver de Amor". Neste poema, Teresinha descreve seu desejo ardente de viver unicamente do amor a Deus, sem buscar glórias ou recompensas terrenas. Ela vê o amor como o caminho mais seguro para se chegar a Deus, um amor que se revela na entrega total, sem reservas. No poema, está presente o espírito de abandono e confiança que marcou toda a sua vida. [...]Viver de amor é dar-se sem medidas. Sem reclamar salário sobre esta terra. Ah! Sem contar, eu dou bem convencida/Que quando se ama, não se calcula/O Coração divino, transbordante de ternura/Eu tudo dei... Corro ligeira,Nada mais tenho que essa única riqueza: Viver de amor[...] 4 Em outro poema, "Meu Céu na terra", ela expressa o seu desejo de se assemelhar a Jesus, ser santa, e para Ele atrair muitas almas 'Tua face é minha única riqueza/E não peço nada mais. Nela, escondendo-me sacrificado, sem exigência de reconhecimento, escava em seu próprio desejo de viver para Deus em total humildade e sem busca de glórias mundanas. Ela chegou a adotar o nome "Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face" ao entrar no Carmelo, mostrando a profundidade dessa devoção em sua vida. Para ela, a Sagrada Face de Cristo era um convite para unir-se ao sofrimento de Jesus em silêncio e de grande afeto, fortalecendo-se mutuamente na fé. Leônia Martin Celina Martin Nas palavras de Papa Bento XVI A «pequena Teresa» nunca deixou de ajudar as almas mais simples, os pequeninos, os pobres e os sofredores que lhe rezam, mas iluminou também toda a Igreja com a sua profunda espiritualidade, marcada pela confiança em Deus e pelo amor simples e total. Em suas poesias, ela expressava seu desejo de união com Jesus, sua devoção à Virgem Maria e sua "pequena via", que consistia em amar intensamente nas pequenas coisas do cotidiano. A poesia de Santa Teresinha do Menino Jesus reflete seu profundo amor por Deus e sua busca pela eternidade. Ela aborda temas como o sofrimento, o exílio que é viver na terra, os mistérios de Jesus, a vida de Maria e as virtudes dos santos. Suas obras são um canto que se transforma em oração amorosa, revelando uma Teresinha apaixonada. Embora escritas, muitas vezes, em momentos de dor, as poesias expressam não apenas seus sentimentos, mas também o que ela desejava sentir, tornando-se um testemunho de esperança e amor na sua "pequena via" de santidade. Um dos seus poemas mais conhecidos é "Viver de Amor". Neste poema, Teresinha descreve seu desejo ardente de viver unicamente do amor a Deus, sem buscar glórias ou recompensas terrenas. Ela vê o amor como o caminho mais seguro para se chegar a Deus, um amor que se revela na entrega total, sem reservas. No poema, está presente o espírito de abandono e confiança que marcou toda a sua vida. [...]Viver de amor é dar-se sem medidas. Sem reclamar salário sobre esta terra. Ah! Sem contar, eu dou bem convencida/Que quando se ama, não se calcula/O Coração divino, transbordante de ternura/Eu tudo dei... Corro ligeira,Nada mais tenho que essa única riqueza: Viver de amor[...] 4 Em outro poema, "Meu Céu na terra", ela expressa o seu desejo de se assemelhar a Jesus, ser santa, e para Ele atrair muitas almas 'Tua face é minha única riqueza/E não peço nada mais. Nela, escondendo-me sacrificado, sem exigência de reconhecimento, escava em seu próprio desejo de viver para Deus em total humildade e sem busca de glórias mundanas. Ela chegou a adotar o nome "Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face" ao entrar no Carmelo, mostrando a profundidade dessa devoção em sua vida. Para ela, a Sagrada Face de Cristo era um convite para unir-se ao sofrimento de Jesus em silêncio e de grande afeto, fortalecendo-se mutuamente na fé. Leônia Martin Celina Martin Nas palavras de Papa Bento XVI A «pequena Teresa» nunca deixou de ajudar as almas mais simples, os pequeninos, os pobres e os sofredores que lhe rezam, mas iluminou também toda a Igreja com a sua profunda espiritualidade, marcada pela confiança em Deus e pelo amor simples e total. Em suas poesias, ela expressava seu desejo de união com Jesus, sua devoção à Virgem Maria e sua "pequena via", que consistia em amar intensamente nas pequenas coisas do cotidiano. A poesia de Santa Teresinha do Menino Jesus reflete seu profundo amor por Deus e sua busca pela eternidade. Ela aborda temas como o sofrimento, o exílio que é viver na terra, os mistérios de Jesus, a vida de Maria e as virtudes dos santos. Suas obras são um canto que se transforma em oração amorosa, revelando uma Teresinha apaixonada. Embora escritas, muitas vezes, em momentos de dor, as poesias expressam não apenas seus sentimentos, mas também o que ela desejava sentir, tornando-se um testemunho de esperança e amor na sua "pequena via" de santidade. Um dos seus poemas mais conhecidos é "Viver de Amor". Neste poema, Teresinha descreve seu desejo ardente de viver unicamente do amor a Deus, sem buscar glórias ou recompensas terrenas. Ela vê o amor como o caminho mais seguro para se chegar a Deus, um amor que se revela na entrega total, sem reservas. No poema, está presente o espírito de abandono e confiança que marcou toda a sua vida. [...]Viver de amor é dar-se sem medidas. Sem reclamar salário sobre esta terra. Ah! Sem contar, eu dou bem convencida/Que quando se ama, não se calcula/O Coração divino, transbordante de ternura/Eu tudo dei... Corro ligeira,Nada mais tenho que essa única riqueza: Viver de amor[...] 4 Em outro poema, "Meu Céu na terra", ela expressa o seu desejo de se assemelhar a Jesus, ser santa, e para Ele atrair muitas almas 'Tua face é minha única riqueza/E não peço nada mais. Nela, escondendo-me sacrificado, sem exigência de reconhecimento, escava em seu próprio desejo de viver para Deus em total humildade e sem busca de glórias mundanas. Ela chegou a adotar o nome "Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face" ao entrar no Carmelo, mostrando a profundidade dessa devoção em sua vida. Para ela, a Sagrada Face de Cristo era um convite para unir-se ao sofrimento de Jesus em silêncio e de grande afeto, fortalecendo-se mutuamente na fé. Leônia Martin Celina Martin Nas palavras de Papa Bento XVI A «pequena Teresa» nunca deixou de ajudar as almas mais simples, os pequeninos, os pobres e os sofredores que lhe rezam, mas iluminou também toda a Igreja com a sua profunda espiritualidade, marcada pela confiança em Deus e pelo amor simples e total. Em suas poesias, ela expressava seu desejo de união com Jesus, sua devoção à Virgem Maria e sua "pequena via", que consistia em amar intensamente nas pequenas coisas do cotidiano. A poesia de Santa Teresinha do Menino Jesus reflete seu profundo amor por Deus e sua busca pela eternidade. Ela aborda temas como o sofrimento, o exílio que é viver na terra, os mistérios de Jesus, a vida de Maria e as virtudes dos santos. Suas obras são um canto que se transforma em oração amorosa, revelando uma Teresinha apaixonada. Embora escritas, muitas vezes, em momentos de dor, as poesias expressam não apenas seus sentimentos, mas também o que ela desejava sentir, tornando-se um testemunho de esperança e amor na sua "pequena via" de santidade. Um dos seus poemas mais conhecidos é "Viver de Amor". Neste poema, Teresinha descreve seu desejo ardente de viver unicamente do amor a Deus, sem buscar glórias ou recompensas terrenas. Ela vê o amor como o caminho mais seguro para se chegar a Deus, um amor que se revela na entrega total, sem reservas. No poema, está presente o espírito de abandono e confiança que marcou toda a sua vida. [...]Viver de amor é dar-se sem medidas. Sem reclamar salário sobre esta terra. Ah! Sem contar, eu dou bem convencida/Que quando se ama, não se calcula/O Coração divino, transbordante de ternura/Eu tudo dei... Corro ligeira,Nada mais tenho que essa única riqueza: Viver de amor[...] 4 Em outro poema, "Meu Céu na terra", ela expressa o seu desejo de se assemelhar a Jesus, ser santa, e para Ele atrair muitas almas 'Tua face é minha única riqueza/E não peço nada mais. Nela, escondendo-me sacrificado, sem exigência de reconhecimento, escava em seu próprio desejo de viver para Deus em total humildade e sem busca de glórias mundanas. Ela chegou a adotar o nome "Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face" ao entrar no Carmelo, mostrando a profundidade dessa devoção em sua vida. Para ela, a Sagrada Face de Cristo era um convite para unir-se ao sofrimento de Jesus em silêncio e de grande afeto, fortalecendo-se mutuamente na fé. Leônia Martin Celina Martin Nas palavras de Papa Bento XVI A «pequena Teresa» nunca deixou de ajudar as almas mais simples, os pequeninos, os pobres e os sofredores que lhe rezam, mas iluminou também toda a Igreja com a sua profunda espiritualidade, marcada pela confiança em Deus e pelo amor simples e total. Em suas poesias, ela expressava seu desejo de união com Jesus, sua devoção à Virgem Maria e sua "pequena via", que consistia em amar intensamente nas pequenas coisas do cotidiano. A poesia de Santa Teresinha do Menino Jesus reflete seu profundo amor por Deus e sua busca pela eternidade. Ela aborda temas como o sofrimento, o exílio que é viver na terra, os mistérios de Jesus, a vida de Maria e as virtudes dos santos. Suas obras são um canto que se transforma em oração amorosa, revelando uma Teresinha apaixonada. Embora escritas, muitas vezes, em momentos de dor, as poesias expressam não apenas seus sentimentos, mas também o que ela desejava sentir, tornando-se um testemunho de esperança e amor na sua "pequena via" de santidade. Um dos seus poemas mais conhecidos é "Viver de Amor". Neste poema, Teresinha descreve seu desejo ardente de viver unicamente do amor a Deus, sem buscar glórias ou recompensas terrenas. Ela vê o amor como o caminho mais seguro para se chegar a Deus, um amor que se revela na entrega total, sem reservas. No poema, está presente o espírito de abandono e confiança que marcou toda a sua vida. [...]Viver de amor é dar-se sem medidas. Sem reclamar salário sobre esta terra. Ah! Sem contar, eu dou bem convencida/Que quando se ama, não se calcula/O Coração divino, transbordante de ternura/Eu tudo dei... Corro ligeira,Nada mais tenho que essa única riqueza: Viver de amor[...] 4 Em outro poema, "Meu Céu na terra", ela expressa o seu desejo de se assemelhar a Jesus, ser santa, e para Ele atrair muitas almas 'Tua face é minha única riqueza/E não peço nada mais. Nela, escondendo-me sacrificado, sem exigência de reconhecimento, escava em seu próprio desejo de viver para Deus em total humildade e sem busca de glórias mundanas. Ela chegou a adotar o nome "Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face" ao entrar no Carmelo, mostrando a profundidade dessa devoção em sua vida. Para ela, a Sagrada Face de Cristo era um convite para unir-se ao sofrimento de Jesus em silêncio e de grande afeto, fortalecendo-se mutuamente na fé. Leônia Martin Celina Martin Nas palavras de Papa Bento XVI A «pequena Teresa» nunca deixou de ajudar as almas mais simples, os pequeninos, os pobres e os sofredores que lhe rezam, mas iluminou também toda a Igreja com a sua profunda espiritualidade, marcada pela confiança em Deus e pelo amor simples e total. Em suas poesias, ela expressava seu desejo de união com Jesus, sua devoção à Virgem Maria e sua "pequena via", que consistia em amar intensamente nas pequenas coisas do cotidiano. A poesia de Santa Teresinha do Menino Jesus reflete seu profundo amor por Deus e sua busca pela eternidade. Ela aborda temas como o sofrimento, o exílio que é viver na terra, os mistérios de Jesus, a vida de Maria e as virtudes dos santos. Suas obras são um canto que se transforma em oração amorosa, revelando uma Teresinha apaixonada. Embora escritas, muitas vezes, em momentos de dor, as poesias expressam não apenas seus sentimentos, mas também o que ela desejava sentir, tornando-se um testemunho de esperança e amor na sua "pequena via" de santidade. Um dos seus poemas mais conhecidos é "Viver de Amor". Neste poema, Teresinha descreve seu desejo ardente de viver unicamente do amor a Deus, sem buscar glórias ou recompensas terrenas. Ela vê o amor como o caminho mais seguro para se chegar a Deus, um amor que se revela na entrega total, sem reservas. No poema, está presente o espírito de abandono e confiança que marcou toda a sua vida. [...]Viver de amor é dar-se sem medidas. Sem reclamar salário sobre esta terra. Ah! Sem contar, eu dou bem convencida/Que quando se ama, não se calcula/O Coração divino, transbordante de ternura/Eu tudo dei... Corro ligeira,Nada mais tenho que essa única riqueza: Viver de amor[...] 4 Em outro poema, "Meu Céu na terra", ela expressa o seu desejo de se assemelhar a Jesus, ser santa, e para Ele atrair muitas almas 'Tua face é minha única riqueza/E não peço nada mais. Nela, escondendo-me sacrificado, sem exigência de reconhecimento, escava em seu próprio desejo de viver para Deus em total humildade e sem busca de glórias mundanas. Ela chegou a adotar o nome "Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face" ao entrar no Carmelo, mostrando a profundidade dessa devoção em sua vida. Para ela, a Sagrada Face de Cristo era um convite para unir-se ao sofrimento de Jesus em silêncio e de grande afeto, fortalecendo-se mutuamente na fé. Leônia Martin Celina Martin Nas palavras de Papa Bento XVI A «pequena Teresa» nunca deixou de ajudar as almas mais simples, os pequeninos, os pobres e os sofredores que lhe rezam, mas iluminou também toda a Igreja com a sua profunda espiritualidade, marcada pela confiança em Deus e pelo amor simples e total. Em suas poesias, ela expressava seu desejo de união com Jesus, sua devoção à Virgem Maria e sua "pequena via", que consistia em amar intensamente nas pequenas coisas do cotidiano. A poesia de Santa Teresinha do Menino Jesus reflete seu profundo amor por Deus e sua busca pela eternidade. Ela aborda temas como o sofrimento, o exílio que é viver na terra, os mistérios de Jesus, a vida de Maria e as virtudes dos santos. Suas obras são um canto que se transforma em oração amorosa, revelando uma Teresinha apaixonada. Embora escritas, muitas vezes, em momentos de dor, as poesias expressam não apenas seus sentimentos, mas também o que ela desejava sentir, tornando-se um testemunho de esperança e amor na sua "pequena via" de santidade. Um dos seus poemas mais conhecidos é "Viver de Amor". Neste poema, Teresinha descreve seu desejo ardente de viver unicamente do amor a Deus, sem buscar glórias ou recompensas terrenas. Ela vê o amor como o caminho mais seguro para se chegar a Deus, um amor que se revela na entrega total, sem reservas. No poema, está presente o espírito de abandono e confiança que marcou toda a sua vida. [...]Viver de amor é dar-se sem medidas. Sem reclamar salário sobre esta terra. Ah! Sem contar, eu dou bem convencida/Que quando se ama, não se calcula/O Coração divino, transbordante de ternura/Eu tudo dei... Corro ligeira,Nada mais tenho que essa única riqueza: Viver de amor[...] 4 Em outro poema, "Meu Céu na terra", ela expressa o seu desejo de se assemelhar a Jesus, ser santa, e para Ele atrair muitas almas 'Tua face é minha única riqueza/E não peço nada mais. Nela, escondendo-me sacrificado, sem exigência de reconhecimento, escava em seu próprio desejo de viver para Deus em total humildade e sem busca de glórias mundanas. Ela chegou a adotar o nome "Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face" ao entrar no Carmelo, mostrando a profundidade dessa devoção em sua vida. Para ela, a Sagrada Face de Cristo era um convite para unir-se ao sofrimento de Jesus em silêncio e de grande afeto, fortalecendo-se mutuamente na fé. Leônia Martin Celina Martin Nas palavras de Papa Bento XVI A «pequena Teresa» nunca deixou de ajudar as almas mais simples, os pequeninos, os pobres e os sofredores que lhe rezam, mas iluminou também toda a Igreja com a sua profunda espiritualidade, marcada pela confiança em Deus e pelo amor simples e total. Em suas poesias, ela expressava seu desejo de união com Jesus, sua devoção à Virgem Maria e sua "pequena via", que consistia em amar intensamente nas pequenas coisas do cotidiano. A poesia de Santa Teresinha do Menino Jesus reflete seu profundo amor por Deus e sua busca pela eternidade. Ela aborda temas como o sofrimento, o exílio que é viver na terra, os mistérios de Jesus, a vida de Maria e as virtudes dos santos. Suas obras são um canto que se transforma em oração amorosa, revelando uma Teresinha apaixonada. Embora escritas, muitas vezes, em momentos de dor, as poesias expressam não apenas seus sentimentos, mas também o que ela desejava sentir, tornando-se um testemunho de esperança e amor na sua "pequena via" de santidade. Um dos seus poemas mais conhecidos é "Viver de Amor". Neste poema, Teresinha descreve seu desejo ardente de viver unicamente do amor a Deus, sem buscar glórias ou recompensas terrenas. Ela vê o amor como o caminho mais seguro para se chegar a Deus, um amor que se revela na entrega total, sem reservas. No poema, está presente o espírito de abandono e confiança que marcou toda a sua vida. [...]Viver de amor é dar-se sem medidas. Sem reclamar salário sobre esta terra. Ah! Sem contar, eu dou bem convencida/Que quando se ama, não se calcula/O Coração divino, transbordante de ternura/Eu tudo dei... Corro ligeira,Nada mais tenho que essa única riqueza: Viver de amor[...] 4 Em outro poema, "Meu Céu na terra", ela expressa o seu desejo de se assemelhar a Jesus, ser santa, e para Ele atrair muitas almas 'Tua face é minha única riqueza/E não peço nada mais. Nela, escondendo-me sacrificado, sem exigência de reconhecimento, escava em seu próprio desejo de viver para Deus em total humildade e sem busca de glórias mundanas. Ela chegou a adotar o nome "Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face" ao entrar no Carmelo, mostrando a profundidade dessa devoção em sua vida. Para ela, a Sagrada Face de Cristo era um convite para unir-se ao sofrimento de Jesus em silêncio e de grande afeto, fortalecendo-se mutuamente na fé. Leônia Martin Celina Martin Nas palavras de Papa Bento XVI A «pequena Teresa» nunca deixou de ajudar as almas mais simples, os pequeninos, os pobres e os sofredores que lhe rezam, mas iluminou também toda a Igreja com a sua profunda espiritualidade, marcada pela confiança em Deus e pelo amor simples e total. Em suas poesias, ela expressava seu desejo de união com Jesus, sua devoção à Virgem Maria e sua "pequena via", que consistia em amar intensamente nas pequenas coisas do cotidiano. A poesia de Santa Teresinha do Menino Jesus reflete seu profundo amor por Deus e sua busca pela eternidade. Ela aborda temas como o sofrimento, o exílio que é viver na terra, os mistérios de Jesus, a vida de Maria e as virtudes dos santos. Suas obras são um canto que se transforma em oração amorosa, revelando uma Teresinha apaixonada. Embora escritas, muitas vezes, em